COMITÊ do ITAJAÍ

AGÊNCIA DE ÁGUA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA NÚMERO QUINZE DO COMITÊ DO ITAJAÍ

Ao primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e cinco, reuniram-se, no Salão da Igreja Evangélica, sito à rua Celso Ramos, s/nº, Bairro Centro, no Município de Benedito Novo, os membros do Comitê do Itajaí e demais convidados. A Secretária Executiva, Profª Beate deu início a Assembléia, justificando o atraso da Presidente, que pela manhã esteve em reunião em Blumenau com o Ministro dos Transportes, mas que deve estar chegando a qualquer momento. Registrou a presença do Sr. Alécio Leontino Pereira, que está representando nesta Assembléia o Prefeito Municipal de Rio do Sul, Sr. Milton Hobus. Encaminharam justificativa de ausência para esta Assembléia os membros: Orlando Bernardes, Silvio Murilo Cristóvão da Silva, Mario Bini, Aloir Arno Spengler e Ana Paula Lima. Iniciando a Assembléia, a profª Beate justifica que, conforme foi percebido pelos presentes, a organização funcional para as Assembléias está um pouco diferente. Em reunião da Diretoria, em que foi apresentado um relatório de uma pesquisa feita junto aos membros do Comitê, chegou-se à conclusão de que deveria haver uma mudança para permitir maior integração entre os membros, nas assembléias, permitindo que se sintam mais à vontade. Por isto decidiu-se fazer as assembléias em semi-círculos, como hoje está disposto. A intenção é quebrar um pouco as formalidades, não fazer mais o cerimonial formal, com Hino Nacional e mesa de honra, e sim, trabalhar de forma a facilitar a participação de todos. Na sequência, a profª Beate leu os itens de pauta propostos para a discussão do dia, e informou que na reunião da diretoria do Comitê, ocorrida no período da manhã, foi recebido do SEMASA o pedido de substituição do representante do mesmo, integrante também da Diretoria deste Comitê. Pede-se que o assunto seja inserido em pauta para esta Assembléia. O pedido foi aprovado. **Pontos da Pauta de hoje: 1) Apreciação e aprovação das Atas das Assembléias anteriores (29 de setembro e 27 de outubro).** Neste item, teremos apenas a ata de 29 de setembro para deliberação, pois a ata de outubro ainda não foi concluída pela secretaria. A ata de setembro foi colocada em discussão, dispensando sua leitura. Sem sugestões de modificação, foi colocada em votação e, aprovada. **2) Designação de outro membro para a Diretoria.** Foi recebido um ofício do Diretor Geral do SEMASA, que trata sobre a desistência de Marcelo Sodré como representante no Comitê e membro da Diretoria. Neste momento, chega à Assembléia a Presidente Maria Izabel, que justifica seu atraso. Continuando a discussão, foi colocado em votação o nome de Sr. Carlos Augusto Büchele, que já está participando das reuniões. Foi aprovado para fazer parte da Diretoria do Comitê, substituindo o Sr. Marcelo Sodré. **3) Fixar datas das Assembléias Gerais Ordinárias de 2006.** Foram sugeridas as datas de seis de abril, quando será fixado o calendário do processo eleitoral; e vinte e três de novembro, com locais ainda a definir, para as Assembléias Gerais Ordinárias de 2006. As datas foram colocadas em votação e aprovados. Com relação ao local para a Assembléia do dia seis de abril, foi solicitado aos presentes a sugestão de algum município, momento em que o Sr. Allerto Sell ofereceu como sede o Município de Indaial, sugestão acatada por todos. **4) Divulgação do Resultado do Prêmio Otto Rohkohl de Conservação da Água.** A Sra. Nádia Michael fez a apresentação com uma explanação sobre o que é o Prêmio, seguida da apresentação dos vencedores do mesmo. No segmento Usuários da Água, foram **vencedores** a **Momento Engenharia Ambienta Ltda**, com o Projeto: Tratamento e disposição final de resíduos industriais no Aterro Idustrial e Sanitário de Blumenau – AISB; **Prefeitura Municipal de Indaial / SESAM - Secretaria Municipal de Saneamento Ambiental**, com o Projeto: Gestão Compartilhada – Prefeitura Municipal de Indaial e CASAN – Companhia Catarinense de Águas e

Saneamento. Os representantes das entidades receberam o prêmio e agradeceram a iniciativa do Comitê do Itajaí. No segmento População da Bacia, foram vencedores a **Associação Náutica da Foz do Rio Itajaí,** com o Projeto: Navegando pela Cidadania; **Escola de Educação Básica Letícia Possamai,** com o Projeto: Preservação da Mata Ciliar, uma preocupação de todos. Já no segmento Órgãos Governamentais foi vencedora a **Empresa de Pesquisa e Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI/ Estação Experimental de Itajaí**, com o Projeto: Recomendações para a produção de arroz irrigado com baixo impacto ambiental. O representante Sr. José Alberto Noldin recebe o prêmio, e explica a dedicação de 25 anos de vida profissional e 2 anos de Educação Ambiental. Fala sobre o Grupo de Pesquisa e agradece o prêmio. Retoma a palavra a Presidente Maria Izabel, que passa ao próximo item de pauta. **5) Relatório Parcial do Projeto Piava.** A profª Beate fez a apresentação do Relatório, do qual os membros receberam uma cópia juntamente com o Jornal Cardume, que contém informações para a população ribeirinha visando às atividades de recuperação da mata ciliar. Informou ainda que o Jornal do Comitê será enviado pelo correio, posteriormente. O relatório do Projeto Piava é composto de um resumo executivo, e seguido de resultados e trabalhos em andamento. Na apresentação, foi explicado que no segundo trimestre do Projeto foram feitos contatos com os municípios, seguido de visitas de representantes do Projeto Piava à todas as 50 prefeituras da bacia, e produção de material didático. Para esclarecer, o Projeto é formado por 6 subprojetos: Educação Ambiental, Recuperação da Mata Ciliar, Produção de Mudas, Fortalecimento das Políticas Ambientais Municipais, Desenvolvimento do Sistema de Informações da Bacia do Itajaí e Administração e Comunicação. O Projeto tem 60 atividades como um todo, 20 já concluídas, 20 em andamento, 2 atrasadas, e 18 por acontecer nos próximos trimestres. A equipe contava com 29 pessoas no 1º trimestre. No 2º trimestre foram incorporados mais 16 educadores capacitados, 22 produtores de mudas e Grupos de Trabalhos Municipal, que contam com mais ou menos 100 pessoas, totalizando cerca de 167 a 170 envolvidas no projeto até o momento. No resumo financeiro apresentado, foi colocado que no 1º trimestre a Petrobras enviou 900 mil reais ao Projeto, e foram gastos aproximadamente 275 mil reais, sendo que houve um rendimento de aproximadamente 34 mil reais do dinheiro aplicado. No 2º trimestre, a Petrobras enviou 250 mil reais, sendo gastos aproximadamente 310 mil reais, e o rendimento do dinheiro aplicado foi de 24 mil reais. O Projeto ficou com um saldo de 625 mil reais. Houve também a apresentação dos resultados do Projeto. Na Educação Ambiental, o trabalho está sendo concentrado nos dias 1 a 7 de fevereiro, em vários locais, simultaneamente, em que serão capacitadas 351 pessoas. Na organização municipal para a Recuperação da Mata Ciliar – Grupos de Trabalho Municipais e convênios, foram apresentados os municípios que aderiram à proposta feita e lidos os acordos firmados. Alguns municípios conveniados ainda não constam no relatório, mas já estão recebendo R$ 500,00 por mês e doações de mudas. Quanto à produção de mudas, foi apresentado um quadro com a relação dos produtores, sendo que o preço fixado para as mudas é de R$ 0,60. **6) Avaliação dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente da Bacia do Itajaí.** O Sr. Ivanor (CEMEAR) fez um breve relato sobre as atividades e destacou que o objetivo principal é a capacitação dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente. Aproveitando as apresentações feitas, relativas ao Projeto Piava, foi apresentado aos membros o comercial que está sendo veiculado na TV. Neste momento, se faz presente para receber o **Prêmio Otto Rohkohl de Conservação da Água,** um representante da Associação Náutica da Foz do Rio Itajaí – ANFRI que recebeu o prêmio. Agradeceu os 4 anos em que contaram com o apoio da Prefeitura Municipal de Itajai, e o prêmio recebido. **6) Definição do Projeto de Cadastro de Usuários.** Este tema foi apresentado na Assembléia Geral Extraordinária de setembro, quando decidiu-se fazer uma Assembléia específica para tratar deste assunto, para fazer uma análise das propostas da Universidade do Vale do Itajaí e da Secretaria de

Desenvolvimento Sustentável. Neste sentido foram formuladas algumas perguntas para a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, das quais obteve-se resposta somente esta semana. Em reunião da Diretoria do Comitê, hoje pela manhã, estas respostas foram analisadas. A proposta foca as principais diretrizes para que a Agência de Água do Vale do Itajaí utilize o Sistema de Cadastro de Usuários de Água de Santa Catarina, proposto pela Secretaria de Desenvolvimento Sustentável. Estas diretrizes geraram uma série de dúvidas e não deixam claro alguns aspectos específicos sobre a parte técnica. Sendo assim, a proposta será apresentada aqui na Assembléia pelo Sr. Guilherme, e maiores esclarecimentos poderão ser solicitados. A profª Beate informa ainda que, além desta proposta, existe o sistema desenvolvido pela Universidade do Vale do Itajaí, além de outro sistema da Agência Nacional de Águas, disponível para todo o território nacional, sobre o qual o Sr. Odirlei Fistarol, bolsista da Fundação Agência de Água, fará uma breve apresentação. Iniciou-se a apresentação da **proposta elaborada pela Secretaria de Desenvolvimento Sustentável.** O Sr Guilherme expôs que as principais diretrizes para que a Agência utilize o Sistema de Cadastro de Usuários de Águas de Santa Catarina são de que: a Agência de Água faça um contrato de gestão com a SDS, e a previsão de início das atividades de cadastramento é fevereiro ou março de 2006. O Sistema de Cadastro de Usuários de Águas do Estado de Santa Catarina é um sistema de auto-declaração, em que a pessoa física ou jurídica se auto-declara usuário de recursos hídricos através do preenchimento de um formulário impresso ou eletrônico. Para que a Agência efetue o cadastro de usuários de água através da visita de entrevistadores, cada declarante deve ser informado do processo de cadastramento do qual está participando e deve assinar um documento em que esteja registrada a sua concordância para que os dados fornecidos sejam incorporados ao Cadastro de Usuários de Águas do Estado. A SDS/DRHI solicita a vinda de um técnico da Agência de Água do Itajaí, para obter melhores esclarecimentos técnicos e operacionais a respeito do Sistema de Cadastro de Usuários de Água, reunião da qual poderão sair entendimentos complementares, necessários à tomada de decisão do Comitê da Bacia do Itajaí. Na seqüência, apresentou as *atividades de responsabilidade da SDS/DRHI*, que são: na divulgação do Cadastro de Usuários de Águas, revisar e aprovar o conteúdo para divulgação do Cadastro de Usuários de Águas; no treinamento do Sistema de Cadastro de Usuários de Águas, fornecer todos os padrões do manual de preenchimento do Cadastro de Usuários de Águas; realizar o treinamento de técnicos indicados pela Agência a respeito da operação do Sistema de Cadastro de Usuários de Águas, para que possam atuar como multiplicadores das informações que lhes forem repassadas; na adequação do Sistema de Cadastro de Usuários de Águas, incluir no Sistema de Cadastro de Usuários de Águas as coordenadas das poligonais que identificam as 21 sub-bacias consideradas pelo Comitê para efeitos de gestão; no cadastramento de Usuários de Águas, fornecer todos os padrões dos formulários impressos; disponibilizar o Sistema de Cadastro de Usuários de Águas na Internet a partir de 01/03/2006 e garantir o pleno funcionamento deste sistema enquanto ele estiver sendo utilizado pela Agência; garantir que o Sistema de Cadastro de Usuários de Águas forneça as demandas, por setores usuários, nas 21 sub-bacias consideradas pelo Comitê para efeitos de gestão. Sobre as *atividades de responsabilidades da Agência de Águas da Bacia* : na divulgação do Cadastro de Usuários de Águas, investir na divulgação em mídia (rádio, televisão, jornais), mencionando o contrato de gestão com a SDS; no treinamento do Sistema de Cadastro de Usuários de Águas: indicar os técnicos que devem estar presentes no treinamento a ser realizado em data estipulada pela SDS; investir no material impresso de treinamento. Na adequação do Sistema de Cadastro de Usuários de Águas, fornecer as coordenadas das poligonais que identificam as 21 sub-bacias consideradas pelo Comitê para efeitos de gestão; no cadastramento de Usuários de Águas, investir nos formulários impressos de cadastramento; efetuar o cadastro com auxílio de entrevistadores. Este cadastro deve ser feito em campo através de

formulários impressos. Caberá ao entrevistador obter a assinatura do declarante num documento que registra a concordância deste para que os dados fornecidos sejam incorporados ao Sistema de Cadastro de Usuários de Águas do Estado; digitar as informações dos formulários impressos preenchidos em campo no Sistema de Cadastro de Usuários de Águas do Estado. Assegurar que as informações digitadas no sistema correspondam àquelas que constam nos formulários impressos correspondentes; manter sigilo das informações fornecidas pelos declarantes; caso a Agência deseje viabilizar as informações do Sistema de Cadastro de Usuários de Água no Sistema de Informações da Bacia do Itajaí – SIBI, investir na definição de um protocolo de troca de informações e no desenvolvimento de rotinas para a execução desta troca de informações, sendo que o conteúdo das informações a serem disponibilizadas, deverão ser previamente acordadas com a SDS/DRHI. Sobre o **sistema de Cadastro desenvolvido pela Universidade do Vale do Itajaí,** a proposta não foi detalhada novamente pois está integrada na proposta que atualmente a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável apresenta. A Profª Adriana fez apenas um questionamento ao Sr. Guilherme: Porque o sistema desenvolvido pela UNIVALI não foi contemplado, já que o serviço técnico foi feito. Como resposta o Sr. Guilherme explicou que a proposta apresentada pela UNIVALI era um Projeto de Pesquisa, não vinha na vertente do Programa Nacional que o Estado tem que atender. Aproveitou-se deste projeto de pesquisa, mais ou menos 70% . E completou: a ANA, no meio tempo, desenvolveu um Sistema de Cadastro sim, mas este sistema apresenta algumas diferenças conceituais técnicas com a proposta do Estado, mas de modo geral, o Estado está integrado com a proposta da ANA. Quanto ao sistema que existe e pode ser analisado no site da **Agência Nacional de Águas**, o Sr. Odirlei Fistarol, bolsista da Agência de Água do Vale do Itajaí, fez uma breve apresentação. Do que foi apresentado, muito de semelhança há entre os três sistemas. Colocado em deliberação, como ainda não se tem clareza suficiente, foi decidido formar um grupo de trabalho para analisar em conjunto os sistemas para se chegar a um consenso. O grupo de trabalho do Cadastro de Usuários ficou composto pelos seguintes representantes: Sérgio Feuser, da Secretaria de Saneamento Ambiental de Indaial; Adriana Gomes Alves, da Universidade do Vale do Itajaí; Odirlei Fistarol, da Fundação Agência de Água do Vale do Itajaí; e Miguel Rech, da Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí; Este grupo se reunirá com Guilherme Xavier Miranda Jr, da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, para análise do sistema. Para acompanhamento deste grupo de trabalho foram definidos o Sr. Júlio Refosco e a profª Beate Frank. Dando seqüência aos itens de Pauta, passou-se ao item **7) Informes.** No dia seis de dezembro **será instalada a Câmara Técnica de Cheias**, que se reunirá na Defesa Civil de Blumenau. No item **8) Assuntos Gerais,** a Presidente, no uso da palavra, solicitou se havia mais algum assunto a tratar. Não houve manifestação. No item **9) Palavra Livre**, o Sr. Nilton Nagel representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Agronômica, apresentou para conhecimento, aos membros do Comitê, uma situação que mostra um tratamento diferenciado aos usuários, pelos órgão FATMA e IBAMA: para um usuário foi autorizada a escavação de uma lagoa, na beira do rio que vem de Ituporanga, sem nenhuma restrição, e para os rizicultores se cobra o distanciamento do rio, em 30 metros. Isto não é certo e gostaria que os membros do Comitê tivessem conhecimento a respeito. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a Assembléia, da qual eu Beate Frank, lavro a presente ata que vai assinada por mim e pela Presidente do Comitê do Itajaí.